

Importância da capacitação da equipe multidisciplinar frente à parada cardiorrespiratória: Revisão integrativa da literatura

Importance of training the multidisciplinary team in the face of cardiorespiratory arrest:

Integrative literature review

Importancia de capacitar al equipo multidisciplinario ante el paro cardiorrespiratorio: Revisión integrativa de la literatura

Recebido: 23/09/2024 | Revisado: 01/10/2024 | Aceitado: 02/10/2024 | Publicado: 06/10/2024

Andréia Simone Ferreira Bretanha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4579-4903>
Universidade Federal de Pelotas, Brasil
E-mail: andreiabretanha@hotmail.com

Caroline Kroning Feijo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2712-8608>
Universidade Federal de Pelotas, Brasil
E-mail: cskroning@hotmail.com

Pedro Henrique Moura Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9621-514X>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: pedromoura.sl@hotmail.com

Francinélia de Araújo Caland

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2290-863X>
Faculdade Uninassau, Brasil
E-mail: nelia.caland@hotmail.com

Kassia Amanda Viana dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0822-3930>
Centro Universitário do Maranhão, Brasil
E-mail: cantorakassiaamanda@gmail.com

Beatriz Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0646-8176>
Centro Universitário Atenas, Brasil
E-mail: bbeatrizoliveiraz@gmail.com

Geremias Barbosa Paixão

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9022-1046>
Faculdade Pitagoras, Brasil
E-mail: geremiasbarbosapaixao15@gmail.com

João Paulo Murta Alves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7375-8372>
Centro Universitário Atenas, Brasil
E-mail: joaopaulomurta@hotmail.com

Francisco Alves da Costa Neto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6310-5532>
Faculdade Uninassau, Brasil
E-mail: neto.torres@icloud.com

Gislene da Cunha Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8277-3447>
Faculdade Uninassau, Brasil
E-mail: enfgislenecunha@gmail.com

Felipe de Castro Dantas Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6383-7313>
Must University, Estados Unidos
E-mail: felipecds@hotmail.com

Débora Miranda Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1647-7674>
Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – EBSERH, Brasil
E-mail: deboram27@hotmail.com

Resumo

Define-se como Parada Cardiorrespiratória (PCR) a interrupção das atividades respiratórias e circulatórias, a equipe multidisciplinar deve participar de forma espontânea, reconhecendo o processo de divisão de trabalho, favorecer as

medidas e partilhar decisões tomadas. Esse estudo tem como objetivo realizar um levantamento da literatura científica, a respeito da importância da capacitação da equipe multidisciplinar frente à parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de julho a setembro de 2024. As estratégias de buscas permitiram identificar 91 artigos nas bases de dados Google Acadêmico. Ao longo das análises dos títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão, foram selecionados 9 por atenderem todos os requisitos. Os resultados mostram que devido à sobrevivência do paciente depender diretamente da eficácia da atuação da equipe, após a identificação deve começar imediatamente a reanimação para restabelecer a circulação sanguínea, bem como tomar decisões concretas baseadas em evidências científicas, e reduzir todos os fatores que possam colocar em risco a vida do paciente ou causar sequelas. Portanto, conclui-se que, a atuação multidisciplinar possui um papel fundamental no diagnóstico, classificação e atuação direta nos pacientes que se encontra em parada cardiorrespiratória, tendo como objetivo reestabelecer o quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Equipe multidisciplinar; Parada cardíaca; Capacitação profissional.

Abstract

Cardiopulmonary Arrest (CPA) is defined as the interruption of respiratory and circulatory activities. The multidisciplinary team must participate spontaneously, recognizing the process of division of labor, favoring measures and sharing decisions made. This study aims to conduct a survey of the scientific literature regarding the importance of training the multidisciplinary team in the face of cardiopulmonary arrest. This is an integrative literature review, carried out from July to September 2024. The search strategies allowed the identification of 91 articles in the Google Scholar databases. Throughout the analysis of the titles and abstracts, applying the inclusion criteria, 9 were selected for meeting all the requirements. The results show that because the patient's survival directly depends on the effectiveness of the team's actions, after identification, resuscitation should begin immediately to reestablish blood circulation, as well as making concrete decisions based on scientific evidence, and reducing all factors that may put the patient's life at risk or cause sequelae. Therefore, it is concluded that multidisciplinary action plays a fundamental role in the diagnosis, classification and direct action on patients in cardiorespiratory arrest, with the aim of reestablishing the patient's clinical condition.

Keywords: Multidisciplinary team; Cardiac arrest; Professional training.

Resumen

El paro Cardiorrespiratorio (PCA) se define como la interrupción de las actividades respiratorias y circulatorias, el equipo multidisciplinario debe participar de manera espontánea, reconociendo el proceso de división del trabajo, favoreciendo las medidas y compartiendo las decisiones tomadas. Este estudio tiene como objetivo relevar la literatura científica sobre la importancia de capacitar al equipo multidisciplinario ante la parada cardiorrespiratoria. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada de julio a septiembre de 2024. Las estrategias de búsqueda permitieron identificar 91 artículos en las bases de datos de Google Scholar. A lo largo del análisis de títulos y resúmenes, aplicando los criterios de inclusión, se seleccionaron 9 por cumplir con todos los requisitos. Los resultados muestran que debido a que la supervivencia del paciente depende directamente de la efectividad de las acciones del equipo, después de la identificación, se debe iniciar inmediatamente la reanimación para restablecer la circulación sanguínea, así como tomar decisiones concretas basadas en evidencia científica, y reducir todos los factores que puedan poner en riesgo la vida del paciente o causar secuelas. Por lo tanto, se concluye que la acción multidisciplinaria tiene un papel fundamental en el diagnóstico, clasificación y actuación directa sobre los pacientes que se encuentran en parada cardiorrespiratoria, con el objetivo de restablecer la condición clínica del paciente.

Palabras clave: Equipo multidisciplinario; Paro cardíaco; Formación profesional.

1. Introdução

Define-se como parada cardiorrespiratória (PCR) a interrupção das atividades respiratórias e circulatórias, sendo uma condição considerada de emergência, que pode acometer a pessoa, onde a sua intervenção para modificação do quadro clínico tem como princípio a aplicação de procedimentos para conseguir restabelecer a circulação e oxigenação (Bernoche et al., 2019). No Brasil possui uma estimativa de 200.000 PCR ao ano, sendo metade dos casos em ambiente hospitalar, e a outra metade em ambiente extra-hospitalar. As doenças do aparelho circulatório, abrangendo a parada cardiorrespiratória (PCR), considerada o maior motivo de mortalidade no ano de 2011 (Batista et al., 2021).

É caracterizada de acordo com quatro ritmos, são eles: fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso (que são os que precisam que tenha choque entre 3 a 4 minutos com o desfibrilador), ritmos de assistolia e atividade elétrica sem pulso (que são os que não precisam da utilização do desfibrilador) (Lugon; Santos & Farias, 2014).

Considera-se como os principais sinais clínicos de PCR a ausência de movimentos respiratórios, gasping (respiração inadequada), nenhum pulso definido em 10 segundos, cianose, lividez e dilatação pulmonar (American heart association et al., 2015).

Pode estar ligado a infarto agudo do miocárdio, obstrução de vias aéreas, hemorragia intensa, eletrocussão, quase afogamento, muito consumo de drogas consideradas ilícitas, intoxicação por gases tóxicos, arritmia cardíaca, obstrução das artérias coronárias, dentro outros (Serenio et al., 2021).

De acordo com Rasia, 2016, 30% dos pacientes que desenvolvem PCR não sobrevivem e que 15% deles não apresentam sequelas neurológicas. Segundo o Ministério da Saúde a PCR é responsável por mais de 30% dos óbitos ocorridos no Brasil, onde em estudos realizados em ambientes pré-hospitalar na região de Belo Horizonte, Minas Gerais, Porto Alegre e São Paulo a sua maior ocorrência é no público masculino (Silva et al., 2015). E segundo Gonzalez et al., (2013), de ano em ano ocorre aproximadamente 200.00 casos de parada cardiorrespiratória, onde metade desses casos ocorre em ambiente intra hospitalar e a outra metade em fora do hospital.

Desta forma, a partir do momento em que se é identificado tal quadro, recomenda-se a iniciação das manobras de reanimação cardiovascular (RCP), devido o cérebro não conseguir ficar sem oxigênio (hipóxia) por um tempo maior que 5 minutos, podendo ocasionar em lesões muitas vezes irreversíveis (Lugon et al., 2014).

A equipe multidisciplinar é composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, fonoaudiólogos e outros profissionais de saúde no intuito de proporcionar um cuidado coordenado e abrangente dos pacientes, sendo que cada profissional possui grande importância, ocorrendo desde o reconhecimento precoce da PCR, a execução de manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade, até a administração de intervenções avançadas de suporte à vida (Silva et al., 2020)

Possui diretrizes em relação a PCR e que são modificadas a cada cinco anos, sendo publicadas recomendações de acordo com pesquisas e desmonstram a melhor maneira de possuir um resultado eficaz durante a PCR, assim, os profissionais da área da saúde devem possuir o conhecimento para realizar o atendimento adequado ao paciente nestas situações (Santos et al., 2019).

A equipe multidisciplinar composta por diferentes profissionais de saúde possui uma importante atuação na parada cardiorrespiratória, devendo participar de forma espontânea, reconhecendo o processo de divisão de trabalho, favorecer as medidas e partilhar decisões tomadas (Callou et al., 2019).

Portanto, a parada cardiorrespiratória pode ocorrer devido a uma série de fatores e logo após a percepção de ocorrência recomenda-se a iniciação das RCP, que tem como finalidade restabelecer a circulação e oxigenação, onde a equipe multidisciplinar deve atuar de forma direta e eficaz nesses quadros. Diante disso, esse estudo tem como objetivo realizar um levantamento da literatura científica, a respeito da importância da capacitação da equipe multidisciplinar frente à parada cardiorrespiratória.

2. Metodologia

A metodologia é importante para se ter reprodutibilidade nos estudos realizados (Pereira et al., 2018). Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura (Mattos, 2015; Anima, 2014; Crossetti, 2012). O presente projeto foi realizado no mês de julho a setembro de 2024 através de pesquisas eletrônicas na base de dados Google Acadêmico. A questão norteadora dessa pesquisa foi: “Qual a importância da capacitação da equipe multidisciplinar frente à parada cardiorrespiratória.

Durante a elaboração do estudo foi definido como critério de inclusão artigos publicados em formato eletrônico no período entre 2019 a 2024, disponíveis gratuitamente na língua portuguesa que ajudem na discussão sobre a temática. Já os

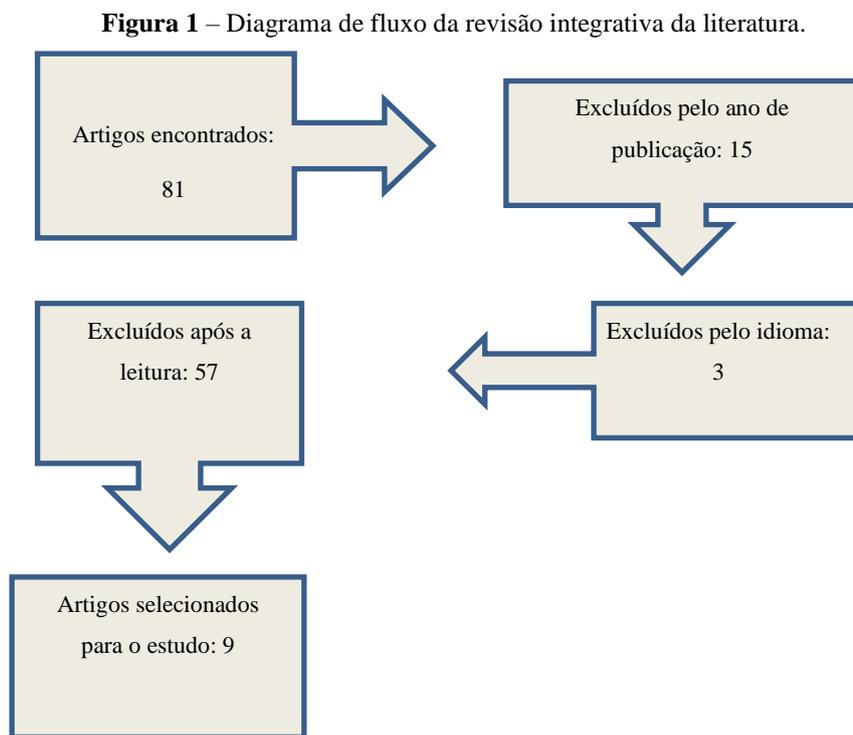
critérios de exclusão serão artigos publicados em idioma diferente do português, duplicados, que apresentavam apenas resumo, que não abordem os objetivos da temática e publicados fora do período estabelecido. Diante disso, foram utilizados os seguintes descritores: equipe multidisciplinar, parada cardíaca e capacitação profissional.

Este estudo foi desenvolvido com embasamento em diversos autores, onde foram encontrados 81 artigos científicos e desses apenas 9 atendem aos critérios de inclusão e aos objetivos do projeto, assim utilizados para a discussão sobre a temática proposta do ponto de vista teórico.

Espera-se que este projeto científico colabore na compreensão e esclareça sobre a importância da capacitação de toda a equipe multidisciplinar nos pacientes em PCR, além de contribuir para avanços na intervenção e comparação dos resultados obtidos.

3. Resultados e Discussão

Considerando a metodologia exposta, através de buscas na base de dados Google Acadêmico e análise dos estudos selecionados, foram encontrados esses resultados que mostram resumidamente e esquematizados através da Figura 1.



Fonte: Autores (2024).

Na Tabela 1 foi feita uma relação entre os artigos selecionados para este estudo, com isso, verificou-se os principais desafios da equipe durante a PCR e a importância da capacitação. Além disso, ajuda na comparação dos resultados, e assim fazendo a investigação dos índices de eficácia dessa atuação.

Tabela 1 – Dados extraídos dos artigos incluídos na revisão de literatura.

AUTOR/ANO	OBJETIVO GERAL
Nascimento et al., 2024	evidenciar a importância da abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em PCR na prática clínica e as melhores práticas para otimizar os resultados dos pacientes
Lima et al., 2019	Analisar as publicações referentes aos fatores determinantes na qualidade do atendimento a vítimas de parada cardiorrespiratória no ambiente pré-hospitalar.
Guimarães et al., 2024	Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação da equipe multiprofissional diante de pacientes com parada cardiorrespiratória.
Souza et al., 2022	Identificar na literatura, evidências científicas acerca dos cuidados ao paciente pós (PCR)
Guedes et al., 2021	Plano de ação buscando implementar um protocolo de atendimento a PCR,
Kurtz & Martins, 2022	Analisar os registros de atendimentos de parada cardiorrespiratória do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de um município do interior do Paraná.
Silva, Costa & Nascimento 2023	Identificar os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem durante a parada cardiorrespiratória no ambiente intra- hospitalar.
Lopes & Nogueira, 2021	Identificar os enfermeiros de um hospital no norte do estado do Espírito Santo possuem conhecimento técnico/científico do suporte avançado de vida sobre a Parada Cardiorrespiratória (PCR) no adulto, baseado nas novas diretrizes da American Heart Association (AHA) de 2018.
Claudiano et al., 202.	Avaliar o conhecimento, atitude e prática, dos enfermeiros atuantes na atenção primária, no atendimento a Parada Cardiorrespiratória (PCR)

Fonte: Autores (2024).

A capacitação de toda a equipe de saúde torna-se crucial e de grande relevância, já que atuam em diferentes níveis da saúde. A recuperação da PCR está inteiramente ligada à execução imediata, segura e qualidade prestada das condutas de reanimação (Claudiano et al., 2020).

De acordo com o estudo realizado por Guedes et al., 2021 observou-se que em alguns momentos a equipe acaba ficando desorientados em relação a que conduta tomar para resolução do fato, porém pouco comentavam sobre o assunto. Já Silva, Costa & Nascimento 2023, afirma que os principais desafios encontrados na assistência durante tal intercorrência está a falta de preparo e aprimoramento profissional, assistência não sistematizada e falta de investimento na capacitação dos profissionais.

Alguns fatores impactam na eficácia da RCP, como por exemplo: a quantidade de profissionais presentes no local, a desunião e tensão entre os membros da equipe, escassez de materiais ou equipamentos, presença de familiares no início do atendimento, desordem do grupo, a comunicação ineficiente, falta de informações e inexistência de liderança (Guimarães et al., 2024).

A equipe multiprofissional está diretamente relacionada a assistência, devido a isso é necessário a implementação de protocolos padronizados e que são revisados de forma contínua (Nascimento et al., 2024). Assim, precisam ter o conhecimento das manobras de reanimação, serem treinadas, para que consigam realizar atendimento adequado (Lima et al., 2019).

Em cada instituição possui protocolos e diretrizes sobre tal assunto, sendo relevante que todos os profissionais conheçam, para que consiga realizar tomada de decisões rápidas e imediatas, para restaurar a respiração e preservar as funções

vitais dos órgãos (Kurtz & Martins, 2022). Os profissionais devem estar preparados para realizar assistência em locais menos equipados e até os com mais equipamentos/recursos, como é o caso da UTI (Souza et al., 2022).

Desta forma, considerando que a sobrevivência do paciente depende diretamente da eficácia da atuação da equipe, após a identificação deve começar imediatamente a reanimação para restabelecer a circulação sanguínea, bem como tomar decisões concretas baseadas em evidências científicas, e reduzir todos os fatores que possam colocar em risco a vida do paciente ou causar sequelas (Lopes & Nogueira, 2021).

4. Conclusão

Através da comparação dos estudos de diversos autores pode-se afirmar que a parada cardiorrespiratória é uma das principais causas de morte, onde se considera um quadro clínico grave e que precisa de suporte urgente, onde também pode acarretar em lesões irreversíveis para o paciente.

Assim, de acordo com a observação das pesquisas bibliográficas e análise dos resultados de autores renomados, fica notório que o começo das manobras de reanimação devem ser iniciadas no máximo entre 3 a 4 minutos após o começo da parada cardíaca, devido o cérebro não conseguir ficar sem oxigênio por mais de 5 minutos.

Diante desse quadro clínico, a atuação da equipe multidisciplinar possui um papel fundamental no diagnóstico, classificação e atuação direta nos pacientes que se encontra em parada cardiorrespiratória, tendo como objetivo reestabelecer o quadro clínico do paciente. Portanto, torna-se de suma importância a construção de novos estudos nesta área, com intuito de proporcionar um diagnóstico mais rápido e melhor capacitação de toda equipe.

Referências

- American Heart Association. (2015). Destaques da American Heart Association 2015: atualização das diretrizes de RCP e ACE. *Dallas, TX: American Heart Association*.
- Batista, G. L. et al. (2021). Atendimento inicial da parada cardiorrespiratória e cuidados pós-parada. *Revista Corpus Hippocraticum*. 2(1).
- Bernoche, C. et al. (2019). Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia-2019. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, 113(3), 449-663.
- Claudiano, M. D. S. (2020). Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória. *Nursing Edição Brasileira*, 23(260), 3501-3505.
- Crossetti, M. G. M. (2012). Revisión integradora de la investigación en enfermería el rigor científico que se le exige. *Rev. Gaúcha Enferm*. 33(2): 8-9. F.2)
- Fernandes, F. L. G. et al. (2016). Dificuldades encontradas pela enfermagem durante a assistência a vítima de parada cardiorrespiratória. *J Med Health Promot*, 1(2), 189-200.
- Gonzalez, M. M. et al. (2013). I Diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, 101, 1-221.
- Guedes, A. R. et al. (2021). A importância da capacitação dos profissionais de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em adult os. *Facit Business and Technology Journal*. 1(26).
- Guimarães, L. N. et al. (2024). Cuidados Multidisciplinar na PCR e Avanços Revisão de Literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(7), 2475-2484.
- Kurtz, B. E., & Martins, W. (2022). Análise dos atendimentos a pacientes em parada cardiorrespiratória pelo SAMU. *Research, Society and Development*, 11(5), e58311528499-e58311528499
- Lugon, A. S., Santos, V. M., & Farias, L. G. (2014). Atuação do profissional enfermeiro frente a parada cardiorrespiratória de acordo com as novas diretrizes. *Centro Universitário São Camilo-ES, Cachoeiro de Itapemirim-ES*.
- Mattos, P. C. (2015). Tipos de revisão de literatura. *Unesp*, 1-9.

Nascimento, B. T. S. D. et al.(2024). Abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em parada cardiorrespiratória. *Journal of Social Issues and Health Sciences (JSIHS)*, 1(5).

Oliveira Lima, P. L. D et al. (2019). Fatores determinantes no atendimento a vítima de parada cardiorrespiratória pelos serviços pré-hospitalar. *HU Revista*, 45(4), 471-477.

Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. Ed. UFSM.

Rasia, M. A. (2016). Cuidados de enfermagem a pacientes em pós-parada cardiorrespiratória internados em unidade de terapia intensiva: construção e validação de protocolo.

Santos, C. F. D. et al. (2019). Importância do enfermeiro frente a implementação do protocolo de RCP. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, 9(28), 03-08.

Santos, C, D. R. et al. (2019). Importância da organização da equipe multidisciplinar na parada cardiorrespiratória no setor urgência e emergência. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(6), 6207-6225. Callou et al., 2019)

Sereno, P. M. M et al. (2021). Aprendizagem de estudantes de ensino médio sobre parada cardiorrespiratória e reanimação após treinamento teórico e prático. *Enfermagem em Foco*, 12(3).

Souza, C. E. A. D. et al. (2022). Cuidados ao paciente pós-parada cardiorrespiratória. *Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza*, 4, 165-178.

Silva, D. V. et al. (2015). Conhecimento de graduandos em enfermagem sobre suporte básico de vida. *Revista baiana de enfermagem*, 29(2).

Silva, M. C. C., Costa, J. D. O., & Nascimento, T. P. B. (2023). Desafios da equipe de enfermagem durante a parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar na administração da epinefrina. *Revista Coopex.*, 14(3), 2668-2680.

Silva, M. P. B. et al., (2020). A equipe multiprofissional frente ao paciente em situação de parada cardiorrespiratória. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento* , 9 (11), e3119119761.